

LIVRETO PARA IMPRIMIR

Santa Devota, padroeira de Mônaco e da Córsega

Vida, oração, novena e peregrinação

Festa: 27 de janeiro

Saintspedia · saintspedia.com

EM RESUMO

Santa Devota, padroeira de Mônaco e da Córsega

Virgem e mártir da Córsega do século IV, padroeira do principado de Mônaco e da Córsega.

Festa	27 de janeiro
Nascimento	fim do século III, Córsega (Lucciana, segundo uma tradição)
Morte	por volta de 303-304, Córsega (Mariana ou Aléria, segundo as tradições)
Canonização	culto imemorial
Época	século IV
Padroeiro de	Mônaco, Córsega, Pietranera

Neste livreto

Sua vida

Oração a Santa Devota, padroeira de Mônaco

Novena a Santa Devota

Igreja de Santa Devota de Mônaco

Créditos e fontes

Livreto oferecido pelo Saintspedia, o guia dos santos da Igreja Católica: vidas de santos, orações, novenas e lugares de peregrinação, em saintspedia.com. Textos redigidos pelo Saintspedia, exceto as orações tradicionais indicadas como tais. As orações e novenas compostas para o Saintspedia não são textos litúrgicos oficiais. Livreto gratuito, para imprimir e compartilhar para uso pessoal, familiar ou paroquial; pedimos que não seja vendido.

SUA VIDA

Santa Devota, padroeira de Mônaco e da Córsega

Santa Devota é uma virgem e mártir da Córsega, morta, segundo a tradição, no início do século IV, durante a perseguição de Diocleciano. Segundo a sua *Paixão*, o barco que levava o seu corpo foi guiado por uma pomba até a costa da atual Mônaco, onde o seu culto nunca cessou. Padroeira do principado de Mônaco e da Córsega, é celebrada em 27 de janeiro. Na noite da véspera, em Mônaco, queima-se um barco diante da sua igreja, em memória dos relatos da sua lenda.

Quem foi Santa Devota?

Devota, *Devota* em latim, *Santa Devota* em monegasco, *Santa Divota* em corso, é uma das santas mais populares da costa da Ligúria e da Córsega. A sua história nos é conhecida por uma *Paixão* conservada num manuscrito do século XI, hoje na Biblioteca Nacional da França. Esse relato, escrito vários séculos depois dos fatos, narra a morte de uma jovem cristã da Córsega e, em seguida, a chegada milagrosa do seu corpo a Mônaco.

Os historiadores permanecem prudentes. Admitem que uma jovem cristã pode ter sido martirizada na Córsega durante a grande perseguição, entre 303 e 312, mas sublinham que a *Paixão de Devota* se parece muito com a de Santa Júlia, a outra padroeira da Córsega. Alguns pensam até que o nome Devota vem de um epíteto, *Deo devota*, «consagrada a Deus», dado a uma mártir. O que se pode afirmar com certeza é a antiguidade e o fervor de um culto que, desde a Idade Média, une Mônaco e a Córsega em torno dessa jovem mártir.



Santa Devota, padroeira de Mônaco e da Córsega.

Datas principais da vida de Devota

- **Fim do século III**: Nascimento na Córsega; uma tradição tardia a faz nascer por volta de 283 em Quercio, no atual município de Lucciana, perto da antiga Mariana.
- **Por volta de 303-304**: Durante a perseguição de Diocleciano, é presa e martirizada na Córsega, em Mariana ou em Aléria, segundo as tradições.
- **27 de janeiro**: Segundo a tradição monegasca, o seu barco aporta no vale dos Gaumates, em Mônaco, guiado por uma pomba.
- **Século XI**: Redação ou cópia da *Paixão de Devota* conservada em Paris.
- **1639**: Relíquias de Devota são enviadas de Mônaco para a Córsega a pedido dos corsos.
- **1820**: É proclamada padroeira da Córsega, com Santa Júlia, pela Sagrada Congregação dos Ritos.

A mártir da Córsega

Segundo a sua *Paixão*, Devota é uma jovem cristã da Córsega, consagrada a Deus, que vive sob a proteção de um notável romano chamado Eutíquio. Ele a mantém a seu serviço e respeita a sua fé. Mas o governador, encarregado de aplicar os éditos de perseguição, livra-se de Eutíquio e manda prender a jovem. Intimada a sacrificar aos deuses, ela se recusa. É então torturada e morre por Cristo.

O governador ordena que o seu corpo seja queimado, para que os cristãos não possam honrá-lo. Mas, à noite, um sacerdote e um diácono da comunidade, ajudados por um marinheiro, levam o corpo e o colocam num barco, com a intenção de conduzi-lo à África, onde havia numerosos cristãos.

A pomba e o barco

Durante a travessia, levanta-se uma tempestade. O relato conta que uma pomba saiu então da boca da mártir e guiou a embarcação para o norte. O barco aportou no fundo de um pequeno vale, chamado vale dos Gaumates, na costa da atual Mônaco, onde havia uma capela. O corpo foi sepultado ali, e o lugar tornou-se um santuário. É a origem da igreja de Santa Devota de Mônaco.

Outra lenda, posta por escrito no século XVII, conta que no século XI ladrões tentaram levar as relíquias pelo mar; alcançados, viram o seu barco ser incendiado. Esse relato, que os historiadores consideram tardio, explica o rito do barco queimado que acontece todos os anos em Mônaco na noite de 26 de janeiro.



A igreja de Santa Devota, em Mônaco.

Uma santa no coração de Mônaco

O culto de Santa Devota está estreitamente ligado à história do principado. Ela é a sua padroeira, e a sua festa, em 27 de janeiro, é feriado em Mônaco. Na noite da véspera, o príncipe e a sua família assistem, diante da igreja de Santa Devota, à queima de um barco, rito muito popular que se tornou no século XIX uma grande cerimônia. No dia seguinte, é celebrada uma missa solene e as relíquias da santa são levadas em procissão pela cidade.

Devota aparece na arte monegasca: no retábulo de São Nicolau pintado por Louis Bréa, num retábulo do fim do século XVI na catedral e na capela do palácio principesco. Em 1997, o príncipe Rainier III mandou erguer diante da igreja um monumento do escultor Cyril de La Patellière. A primeira curva do circuito do Grande Prêmio de automobilismo, que passa bem em frente à igreja, leva o seu nome.

A padroeira da Córsega

Na Córsega, o culto de Santa Devota se desenvolveu sobretudo a partir do século XVII, quando os corsos pediram e obtiveram relíquias de Mônaco. Proclamada padroeira da Córsega em 1820, com Santa Júlia, é particularmente honrada em Lucciana, onde uma tradição situa o seu nascimento, perto da catedral românica da Canonica, no sítio da antiga Mariana. Em 2003, o príncipe Rainier III foi à Canonica para as celebrações do décimo sétimo centenário do seu martírio, a sua última viagem oficial. Ela é também a padroeira de Pietranera, perto de Bastia.

O que aprender com Santa Devota?

Devota é a santa da fidelidade até o fim e da esperança na tempestade. Jovem e sem poder, preferiu morrer a renegar Cristo. A pomba da sua lenda diz que o Espírito Santo conduz aqueles que nele confiam, mesmo quando tudo parece perdido. O seu culto, partilhado entre duas margens, lembra também que os santos unem os povos. Rezamos a ela por Mônaco e pela Córsega, pelos marinheiros e pelos viajantes no mar, pelos jovens que precisam testemunhar a sua fé e por aqueles que atravessam uma provação.

Para rezar com ela, conheça a oração a Santa Devota, siga a novena a Santa Devota, de 18 a 26 de janeiro, e prepare uma visita à igreja de Santa Devota de Mônaco.



O monumento a Santa Devota de Cyril de La Patellière, em Mônaco.

Onde rezar a Santa Devota?

- **Mônaco**: a igreja de Santa Devota, no vale dos Gaumates, no lugar onde a tradição situa a chegada do seu barco; a catedral de Nossa Senhora Imaculada, com os seus retábulos.
- **Lucciana** (Alta Córsega): a catedral da Canonica e o lugarejo de Quercio, onde uma tradição situa o seu nascimento.
- **Pietranera** (San-Martino-di-Lota, Alta Córsega): a paróquia da qual ela é padroeira.
- **Dolceacqua** (Ligúria): a igreja paroquial e o seu retábulo de Santa Devota.

Descubra também

- Santa Júlia da Córsega, a outra padroeira da Córsega, cuja *Paixão* se parece com a dela.

- Santa Reparata, jovem mártir cujo corpo, segundo a tradição, chegou a Nice num barco.
- Santa Inês de Roma, outra jovem virgem mártir da perseguição de Diocleciano.
- São Vicente de Saragoça, mártir da mesma perseguição.

REZAR

Oração a Santa Devota, padroeira de Mônaco

Em Mônaco, a piedade popular invoca Santa Devota com um antigo cântico de refrão simples, *Santa Devota, prega per nui*, «Santa Devota, rogai por nós». O Saintspedia propõe aqui esse refrão como invocação e, em seguida, uma oração a Santa Devota, inspirada na sua *Paixão* e na tradição da pomba.

A invocação tradicional

> *Santa Devota, prega per nui.*
> *Santa Devota, rogai por nós.*

Fonte: refrão do cântico popular monegasco a Santa Devota, retomado sobretudo no oratório *Devota, la martyre* do cônego Louis-Lazare Perruchot (1914).



O relicário de Santa Devota, na sua igreja de Mônaco.

Oração a Santa Devota

Santa Devota, jovem da Córsega consagrada a Deus, vós que preferistes a morte ao abandono de Cristo, dai-me um coração fiel, que não renegue a sua fé por medo do olhar dos outros.

Vós cujo corpo atravessou o mar na tempestade, guiado por uma pomba até a costa de Mônaco, lembrai-me que o Espírito Santo me conduz, mesmo quando já não vejo o porto.

Protegei os marinheiros, os pescadores e todos os que viajam pelo mar. Velai pelo principado de Mônaco e pela Córsega, que vos escolheram como padroeira, pelas suas famílias, pelos seus pastores e pelos seus governantes.

Amparai os jovens que precisam testemunhar a sua fé contra a corrente e os cristãos perseguidos no mundo. Confio-vos a minha intenção: (dizê-la em silêncio).

Pela vossa oração, que eu permaneça, como vós, consagrado a Deus em cada um dos meus dias, até a margem do Reino. Amém.

Intenções para confiar a Santa Devota

- Pelo principado de Mônaco e pela sua arquidiocese.
- Pela Córsega e pelos seus habitantes.
- Pelos marinheiros, pelos pescadores e pelos viajantes no mar.
- Pelos jovens cristãos chamados a testemunhar a sua fé.
- Pelos cristãos perseguidos.

Quando rezar a Santa Devota?

Santa Devota é celebrada em 27 de janeiro. Em Mônaco, a festa começa na noite do dia 26 com a queima do barco diante da sua igreja. Para um tempo de oração mais longo, siga a novena a Santa Devota e descubra a vida de Santa Devota.

NOVENA

Novena a Santa Devota

Esta novena é inspirada na *Paixão* de Santa Devota e nas tradições de Mônaco e da Córsega. Não é um texto litúrgico oficial. Para terminá-la na véspera da sua festa, 27 de janeiro, comece-a em 18 de janeiro; ela termina em 26 de janeiro, dia da queima do barco em Mônaco.

Como rezar esta novena?

A cada dia, confie a sua intenção a Deus, leia a meditação, diga a oração do dia e, em seguida, um Pai-Nosso e uma Ave-Maria, e termine com a invocação: «Santa Devota, rogai por nós.» O gesto proposto ajuda a prolongar a oração ao longo do dia.



Santa Devota, virgem e mártir.

Dia 1: Consagrada a Deus

O próprio nome de Devota diz que ela pertencia a Deus. Jovem, tinha-lhe dado toda a sua vida.

Oração: Senhor, eu vos ofereço este dia e tudo o que sou. Guardai-me para vós.

Gesto do dia: Começar o dia com uma breve oração de oferecimento.

Dia 2: Servir com humildade

Segundo a sua *Paixão*, Devota vivia a serviço de uma casa, na oração e no trabalho. A sua santidade escondeu-se primeiro nas tarefas de todos os dias.

Oração: Senhor, ensinai-me a servir-vos nas pequenas coisas de cada dia.

Gesto do dia: Prestar um serviço discreto sem esperar agradecimento.

Dia 3: A fé num mundo hostil

Devota viveu a sua fé no momento em que o Império perseguia os cristãos. Não escondeu quem era.

Oração: Senhor, dai-me a coragem de não ter vergonha de vós.

Gesto do dia: Rezar por um país onde os cristãos são perseguidos.

Dia 4: Recusar os ídolos

Intimada a sacrificar aos deuses, Devota recusou-se. Ainda hoje, ídolos nos atraem: o dinheiro, o poder, a própria imagem.

Oração: Senhor, libertai-me dos ídolos que tomam o vosso lugar no meu coração.

Gesto do dia: Renunciar a algo supérfluo e doar o valor a uma obra de caridade.

Dia 5: Fiel até o fim

Devota sofreu a tortura sem renegar Cristo. A sua força não vinha dela, mas de Deus.

Oração: Senhor, amparai aqueles que sofrem pela fé e tornai-me fiel nas pequenas provações.

Gesto do dia: Aceitar sem reclamar uma contrariedade do dia.

Dia 6: A coragem dos amigos

À noite, cristãos arriscaram a vida para salvar o corpo de Devota e dar-lhe sepultura. A comunidade não a abandonou.

Oração: Senhor, tornai-me fiel aos meus irmãos na provação, mesmo quando isso custa.

Gesto do dia: Procurar notícias de uma pessoa isolada ou em dificuldade.

Dia 7: A tempestade

O barco que levava o corpo de Devota foi apanhado pela tempestade. Também nas nossas vidas há tempestades em que tudo parece perdido.

Oração: Senhor, nas minhas tempestades, vinde acalmar o mar e fortalecer a minha confiança.

Gesto do dia: Confiar a Deus, por escrito ou no silêncio, aquilo que mais me preocupa.

Dia 8: A pomba

A lenda conta que uma pomba guiou o barco até a costa. A pomba é a imagem do Espírito Santo, que conduz a Igreja e cada um de nós.

Oração: Espírito Santo, guiai-me nas minhas escolhas e conduzi-me ao porto.

Gesto do dia: Rezar devagar o *Veni Creator* ou uma oração ao Espírito Santo.

Dia 9: Duas margens unidas

Devota é honrada na Córsega, onde nasceu, e em Mônaco, onde o seu corpo aportou. Os santos ligam as margens e os povos.

Oração: Senhor, pela intercessão de Santa Devota, confio-vos a intenção desta novena. Abençoai Mônaco e a Córsega e fazei de nós construtores de unidade. Amém.

Gesto do dia: Dar um passo de reconciliação em direção a uma pessoa de quem me afastei.

Oração final

Santa Devota, ao fim destes nove dias, confio-vos a intenção que vos apresentei. Vós que fostes fiel até o martírio e que a pomba conduziu através da tempestade, alcançai-me uma fé corajosa e uma confiança sem limites em Deus. Velai por aqueles que amo, pelos marinheiros e pelos viajantes, e por todos os que vos invocam. Amém.

Para ir mais longe: a vida de Santa Devota e a oração a Santa Devota.

PEREGRINAÇÃO

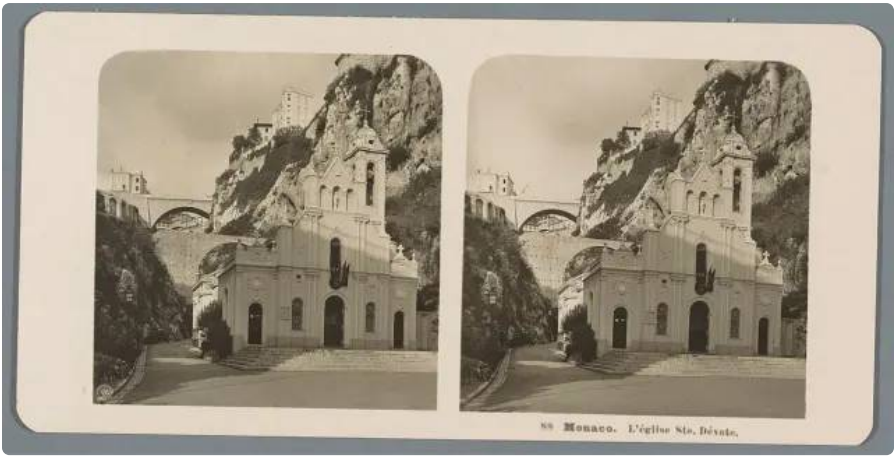
Igreja de Santa Devota de Mônaco

A igreja de Santa Devota de Mônaco está aninhada no fundo do vale dos Gaumates, entre o porto Hércules e o bairro da Condamine. Segundo a tradição, foi ali que aportou o barco que levava o corpo da jovem mártir da Córsega, guiado por uma pomba. Igreja paroquial do principado, guarda o relicário de Santa Devota e acolhe todos os anos, em 26 de janeiro, a queima do barco que abre a festa da padroeira de Mônaco.

Uma capela muito antiga

Uma modesta capela já existia antes de 1070, perto de uma gruta do vale, no lugar onde a tradição situa a sepultura de Devota. Durante as incursões sarracenas, os restos da mártir teriam sido postos em segurança no mosteiro de Cimiez, em Nice, do qual o território dependia então. Em 1075, a capela passou, com Cimiez, para a jurisdição dos beneditinos da abadia de Saint-Pons. Foi restaurada e ampliada várias vezes, sobretudo em 1476, 1606 e 1637.

A igreja atual foi construída sob o príncipe Carlos III e inaugurada em 25 de janeiro de 1871. O príncipe Antônio I já lhe tinha doado um altar de mármore policromado, ornado com as armas dos Grimaldi, vindo da capela do palácio.

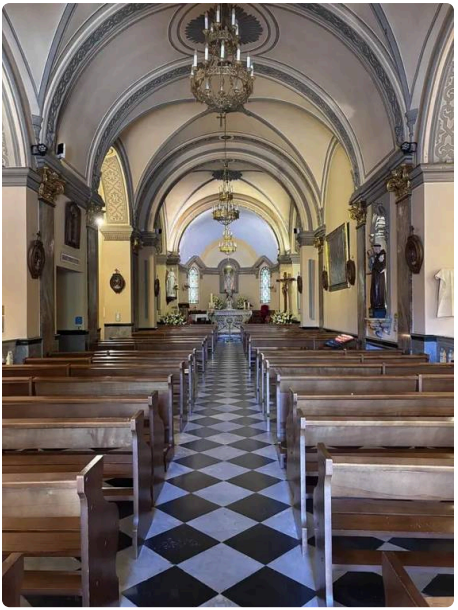


A igreja de Santa Devota, no vale dos Gaumates.

O que ver

No interior, um relicário com as relíquias da santa está exposto sobre o altar que lhe é dedicado. Três medalhões representam cenas da sua vida. Os vitrais, obra do ateliê Lorin de Chartres, destruídos durante os bombardeios da Segunda Guerra Mundial, foram restaurados em 1948. Um retrato da santa feito pelo escultor Cyril de La Patellière também orna a igreja.

Diante do edifício ergue-se a estátua oficial de Santa Devota, inaugurada em 1997: a santa, em bronze, segura uma pomba e está de pé num barco de mármore cinza de Carrara. Uma tradição comovente faz com que as princesas de Mônaco, no dia do seu casamento, venham depositar o buquê na igreja: a princesa Grace o fez em 1956, e a princesa Charlène em 2011.



O interior da igreja de Santa Devota.

Peregrinação e festa

A festa de Santa Devota, em 27 de janeiro, é a grande festa religiosa e popular de Mônaco. Na noite da véspera, depois de um breve ofício na igreja, os membros da família principesca ateiam fogo, diante do edifício, a uma réplica do barco da santa, na presença de uma grande multidão. No dia da festa, é celebrada uma missa solene e as relíquias são levadas em procissão. Ao longo de todo o ano, muitos fiéis vêm rezar à santa e confiar-lhe as suas intenções.

Dicas práticas

A igreja fica a poucos minutos a pé da estação de trem de Mônaco e do porto. Está situada à beira da primeira curva do circuito do Grande Prêmio, que leva o seu nome: durante as provas automobilísticas, o acesso pode ser alterado. Os

horários das missas e de abertura devem ser confirmados com a paróquia antes da visita. Para assistir à queima do barco, é melhor chegar cedo. Antes de vir, leia a vida de Santa Devota e a oração a Santa Devota.

CRÉDITOS

Créditos e fontes

Textos: Saintspedia (saintspedia.com). As fontes citadas em cada parte são as da página correspondente do site. Dados biográficos em parte do Wikidata (CC0). Fonte tipográfica: EB Garamond (licença SIL Open Font).

Imagens

- Capa: Autor desconhecido, domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- Santa Devota, padroeira de Mônaco e da Córsega.: Imagem: Aimelaime, CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A igreja de Santa Devota, em Mônaco.: Imagem: Tangopaso, domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte
- O monumento a Santa Devota de Cyril de La Patellière, em Mônaco.: Imagem: Charles from Port Chester, New York, CC BY 2.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- O relicário de Santa Devota, na sua igreja de Mônaco.: Imagem: Tangopaso, domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte
- Santa Devota, virgem e mártir.: Imagem: Ludovico Brea, domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A igreja de Santa Devota, no vale dos Gaumates.: Imagem: Rijksmuseum, CC0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- O interior da igreja de Santa Devota.: Imagem: Julius Barclay, CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença

✦

Mais livretos gratuitos

Vidas de santos, orações, novenas e lugares de peregrinação: todos os livretos para imprimir em

saintspedia.com